

{k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Agentes do FBI procuram residência de assessor de campanha de Trump {k0} Virgínia

Agentes do FBI fizeram uma busca e um registro na residência de Dimitri Simes, um autor e analista de políticas, que assessorou a campanha presidencial de Donald Trump {k0} 2024 e que atualmente apresenta um programa de assuntos atuais na Channel One, controlada pelo estado russo.

A busca começou {k0} 13 de agosto, segundo o jornal local Rappahannock News, que foi o primeiro a relatar a história.

Simes, cujo nome foi mencionado mais de 100 vezes no relatório Mueller de 2024 sobre a interferência russa na eleição presidencial de 2024, disse ao jornal que estava fora do país e não havia sido notificado sobre a busca antecipadamente. Ele não era consciente de ser o foco de qualquer investigação jurídica atual, disse.

"Estou confuso e preocupado", disse. "Não vi um mandado. Não fui contatado por nenhuma autoridade policial ou por ninguém mais do nada."

Em uma entrevista à Sputnik News, controlada pelo governo russo, Simes disse {k0} sexta-feira que a busca "claramente é uma tentativa de intimidar, não apenas alguém da Rússia, mas qualquer um que discorde das políticas oficiais e especialmente do 'estado profundo'".

Ele acrescentou: "Minha suspeita é que, {k0} vez de tentarem me fazer voltar para os Estados Unidos e me interrogar ou mesmo me prender, seu verdadeiro propósito é garantir que eu não voltaria."

O filho de Simes, Dimitri Simes Jr, disse à Sputnik News que seu pai não esteve nos Estados Unidos desde outubro de 2024. "O regime Biden está aterrorizado {k0} ser chamado de conta sobre a Ucrânia e Israel", tweetou {k0} sexta-feira. Em outro tweet, adicionou: "Elementos do regime Biden estão tentando interromper qualquer possibilidade de desescalada com a Rússia e precipitar a América {k0} uma Terceira Guerra Mundial."

Simes, que nasceu {k0} Moscou, emigrou para os Estados Unidos {k0} 1973. Serviu como assessor informal de política externa do presidente Richard Nixon antes de liderar o Center for the National Interest por quase três décadas.

Após se encontrar com o genro de Trump, Jared Kushner, {k0} um almoço {k0} homenagem a Henry Kissinger {k0} março de 2024, Simes começou a fornecer assessoria informal à campanha de Trump {k0} política externa, incluindo conselhos sobre um discurso que Trump deu

Partilha de casos

Agentes do FBI procuram residência de assessor de campanha de Trump {k0} Virgínia

Agentes do FBI fizeram uma busca e um registro na residência de Dimitri Simes, um autor e analista de políticas, que assessorou a campanha presidencial de Donald Trump {k0} 2024 e que atualmente apresenta um programa de assuntos atuais na Channel One, controlada pelo estado russo.

A busca começou {k0} 13 de agosto, segundo o jornal local Rappahannock News, que foi o primeiro a relatar a história.

Simes, cujo nome foi mencionado mais de 100 vezes no relatório Mueller de 2024 sobre a interferência russa na eleição presidencial de 2024, disse ao jornal que estava fora do país e não havia sido notificado sobre a busca antecipadamente. Ele não era consciente de ser o foco de qualquer investigação jurídica atual, disse.

"Estou confuso e preocupado", disse. "Não vi um mandado. Não fui contatado por nenhuma autoridade policial ou por ninguém mais do nada."

Em uma entrevista à Sputnik News, controlada pelo governo russo, Simes disse {k0} sexta-feira que a busca "claramente é uma tentativa de intimidar, não apenas alguém da Rússia, mas qualquer um que discorde das políticas oficiais e especialmente do 'estado profundo'".

Ele acrescentou: "Minha suspeita é que, {k0} vez de tentarem me fazer voltar para os Estados Unidos e me interrogar ou mesmo me prender, seu verdadeiro propósito é garantir que eu não voltaria."

O filho de Simes, Dimitri Simes Jr, disse à Sputnik News que seu pai não esteve nos Estados Unidos desde outubro de 2024. "O regime Biden está aterrorizado {k0} ser chamado de conta sobre a Ucrânia e Israel", tweetou {k0} sexta-feira. Em outro tweet, adicionou: "Elementos do regime Biden estão tentando interromper qualquer possibilidade de desescalada com a Rússia e precipitar a América {k0} uma Terceira Guerra Mundial."

Simes, que nasceu {k0} Moscou, emigrou para os Estados Unidos {k0} 1973. Serviu como assessor informal de política externa do presidente Richard Nixon antes de liderar o Center for the National Interest por quase três décadas.

Após se encontrar com o genro de Trump, Jared Kushner, {k0} um almoço {k0} homenagem a Henry Kissinger {k0} março de 2024, Simes começou a fornecer assessoria informal à campanha de Trump {k0} política externa, incluindo conselhos sobre um discurso que Trump deu

Expanda pontos de conhecimento

Agentes do FBI procuram residência de assessor de campanha de Trump {k0} Virgínia

Agentes do FBI fizeram uma busca e um registro na residência de Dimitri Simes, um autor e analista de políticas, que assessorou a campanha presidencial de Donald Trump {k0} 2024 e que atualmente apresenta um programa de assuntos atuais na Channel One, controlada pelo estado russo.

A busca começou {k0} 13 de agosto, segundo o jornal local Rappahannock News, que foi o primeiro a relatar a história.

Simes, cujo nome foi mencionado mais de 100 vezes no relatório Mueller de 2024 sobre a interferência russa na eleição presidencial de 2024, disse ao jornal que estava fora do país e não havia sido notificado sobre a busca antecipadamente. Ele não era consciente de ser o foco de qualquer investigação jurídica atual, disse.

"Estou confuso e preocupado", disse. "Não vi um mandado. Não fui contatado por nenhuma autoridade policial ou por ninguém mais do nada."

Em uma entrevista à Sputnik News, controlada pelo governo russo, Simes disse {k0} sexta-feira que a busca "claramente é uma tentativa de intimidar, não apenas alguém da Rússia, mas qualquer um que discorde das políticas oficiais e especialmente do 'estado profundo'".

Ele acrescentou: "Minha suspeita é que, {k0} vez de tentarem me fazer voltar para os Estados Unidos e me interrogar ou mesmo me prender, seu verdadeiro propósito é garantir que eu não voltaria."

O filho de Simes, Dimitri Simes Jr, disse à Sputnik News que seu pai não esteve nos Estados

Unidos desde outubro de 2024. "O regime Biden está aterrorizado {k0} ser chamado de conta sobre a Ucrânia e Israel", tweetou {k0} sexta-feira. Em outro tweet, adicionou: "Elementos do regime Biden estão tentando interromper qualquer possibilidade de desescalada com a Rússia e precipitar a América {k0} uma Terceira Guerra Mundial."

Simes, que nasceu {k0} Moscou, emigrou para os Estados Unidos {k0} 1973. Serviu como assessor informal de política externa do presidente Richard Nixon antes de liderar o Center for the National Interest por quase três décadas.

Após se encontrar com o genro de Trump, Jared Kushner, {k0} um almoço {k0} homenagem a Henry Kissinger {k0} março de 2024, Simes começou a fornecer assessoria informal à campanha de Trump {k0} política externa, incluindo conselhos sobre um discurso que Trump deu

comentário do comentarista

Agentes do FBI procuram residência de assessor de campanha de Trump {k0} Virgínia

Agentes do FBI fizeram uma busca e um registro na residência de Dimitri Simes, um autor e analista de políticas, que assessorou a campanha presidencial de Donald Trump {k0} 2024 e que atualmente apresenta um programa de assuntos atuais na Channel One, controlada pelo estado russo.

A busca começou {k0} 13 de agosto, segundo o jornal local Rappahannock News, que foi o primeiro a relatar a história.

Simes, cujo nome foi mencionado mais de 100 vezes no relatório Mueller de 2024 sobre a interferência russa na eleição presidencial de 2024, disse ao jornal que estava fora do país e não havia sido notificado sobre a busca antecipadamente. Ele não era consciente de ser o foco de qualquer investigação jurídica atual, disse.

"Estou confuso e preocupado", disse. "Não vi um mandado. Não fui contatado por nenhuma autoridade policial ou por ninguém mais do nada."

Em uma entrevista à Sputnik News, controlada pelo governo russo, Simes disse {k0} sexta-feira que a busca "claramente é uma tentativa de intimidar, não apenas alguém da Rússia, mas qualquer um que discorde das políticas oficiais e especialmente do 'estado profundo'".

Ele acrescentou: "Minha suspeita é que, {k0} vez de tentarem me fazer voltar para os Estados Unidos e me interrogar ou mesmo me prender, seu verdadeiro propósito é garantir que eu não voltaria."

O filho de Simes, Dimitri Simes Jr, disse à Sputnik News que seu pai não esteve nos Estados Unidos desde outubro de 2024. "O regime Biden está aterrorizado {k0} ser chamado de conta sobre a Ucrânia e Israel", tweetou {k0} sexta-feira. Em outro tweet, adicionou: "Elementos do regime Biden estão tentando interromper qualquer possibilidade de desescalada com a Rússia e precipitar a América {k0} uma Terceira Guerra Mundial."

Simes, que nasceu {k0} Moscou, emigrou para os Estados Unidos {k0} 1973. Serviu como assessor informal de política externa do presidente Richard Nixon antes de liderar o Center for the National Interest por quase três décadas.

Após se encontrar com o genro de Trump, Jared Kushner, {k0} um almoço {k0} homenagem a Henry Kissinger {k0} março de 2024, Simes começou a fornecer assessoria informal à campanha de Trump {k0} política externa, incluindo conselhos sobre um discurso que Trump deu

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/09 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Referências Bibliográficas:

1. [apostas em futebol americano](#)
2. [estrela bet na camisa do vasco](#)
3. [jogos para quarentena com amigos](#)
4. [realsbet afiliado](#)